MAPEAMENTO DOS ESPAÇOS CIENTÍFICO-CULTURAIS DA REGIÃO DO MATOPIBA: DESAFIOS À PROMOÇÃO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Vanessa Alves de Andrade (IC)[1], Mayara Soares de Melo (PQ)[2]

[1] Discente do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil), vanessa.a9229@ufob.edu.br,
[2] Docente do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil), mayara.melo@ufob.edu.br

Os Cerrados do Centro-Norte do Brasil, conhecidos como MATOPIBA — acrônimo das siglas dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia — é uma região de alta produtividade agrícola, impulsionada por tecnologias modernas. Embora o PIB da região cresça exponencialmente, o PIB per capita permanece abaixo da média nacional, revelando uma má distribuição de renda. A partir de 2000, houve uma melhora nos Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), com a maioria dos municípios subindo de faixas muito baixas para baixo e médio até 2010. No entanto, dados mais recentes mostram que, em 2021, os estados da região continuam com IDHM na faixa média, evidenciando a falta de avanços significativos nos indicadores sociais que retratam longevidade, educação e saúde. Essa situação ressalta a necessidade de políticas inclusivas para promover um desenvolvimento sustentável, dada a dualidade entre o sucesso do agronegócio e as precariedades sociais locais. Assim, emerge a necessidade de verificar a existência de espaços científico-culturais, justificada pela capacidade que esses locais têm de promover a inclusão cultural e social dos habitantes da região, a partir da divulgação científica. O presente trabalho objetiva mapear os espaços científico-culturais com a temática relacionada às ciências exatas, da natureza e da terra na região do MATOPIBA, bem como investigar suas potencialidades para melhorias na educação através da divulgação científica. A pesquisa é de natureza qualitativa, na qual foi utilizada a Análise Documental como metodologia. Os dados foram constituídos por meio de três documentos: o Guia dos Museus Brasileiros do Instituto Brasileiro de Museus, a plataforma MuseusBR do Cadastro Nacional de Museus e o Guia Online de Museus de Geociências Brasileiro. Na região, foram identificados 16 espaços científico-culturais, todos pertencentes ao setor público, com predominância de instituições governamentais, como universidades; esses não apresentam muita diversidade em termos de tipologia e período de criação. Quanto à atuação dos espaços na Internet, 81,25% não possuem sites ou páginas próprias e, dos 18,75% (que corresponde a três museus) que têm sites e/ou páginas, apenas um teve atividade no último ano. Quanto à distribuição espacial dos espaços, foi possível observar que a maior parte dos museus se situa nas regiões metropolitanas dos estados que compõem a região do MATOPIBA, inviabilizando assim a inclusão social por meio da inclusão cultural, considerando tanto a escassez de informações públicas em fontes próprias quanto o distanciamento físico da população que reside em regiões interioranas, resultando em uma seleção do público participante dos debates que se estabelecem nesses espaços. O mapeamento dos espaços científico-culturais na região do MATOPIBA destaca seu papel fundamental na promoção da educação, tanto formal quanto não formal, e na disseminação do conhecimento científico, engajando a comunidade nas discussões sobre suas problemáticas locais.

Palavras-Chave: Espaços Científico-Culturais, MATOPIBA, Educação.

Agência Financiadora: CNPq.